

- Instrucción** a) Duración: 1 hora
es: b) Puntuación: hasta 10 puntos
c) Deberá traducir el texto propuesto sin la ayuda de ningún diccionario

O ritual repete-se: as luzes baixam devagarinho, as conversas diminuem de volume, pousam-se os talheres, faz-se silêncio. Embora nas mesas quase não se ouça falar português, os clientes conseguem antecipar o que se seguirá.

Porém, há qualquer coisa de diferente na mulher que se prepara para cantar. Xaile traçado, pequena, magra, cabelos pretos, compridos, e ...olhos fechados e rasgados, a denunciarem a sua origem longínqua. O nome confirma a distância: Akané nasceu e cresceu no Japão. E, no entanto, ao vê-la cantar, não restam dúvidas da sua entrega total à canção portuguesa por excelência, o fado. No final, arranca aplausos de uma plateia ainda surpreendida com o que acabou de ouvir.

Akané já deixou de ser uma desconhecida: jornais e televisões perseguem-na, procurando saber o que faz uma japonesa, tão longe de casa, a cantar fado pelas tabernas lisboetas. Ela é o rosto e a voz, agora mais perto de nós, de uma nova realidade: o fado sai das nossas bocas e desperta paixões nos quatro cantos do mundo.

Outro exemplo encontramos-lo em Marcela Ortiz, que, morando na cidade do México, também sente o fado como seu. “Portugal, para mim, é uma casa. Passei lá momentos lindos e saudosos. Estou apaixonada pelo país e o fado é um género musical que me preenche”, diz.

Além destes dois casos, outras fadistas vão surgindo noutros pontos do globo, fazendo com que a mais conhecida canção lisboeta ganhe asas e levante voo, tornando--se cada vez mais universal.